

Contributos da Comissão Especializada dos Serviços de Águas da APRH para a melhoria do ciclo urbano da água

Editores associados

Dália Loureiro, Eduardo Vivas

ENQUADRAMENTO

A Comissão Especializada dos Serviços de Águas (CESA) da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), atualmente com 18 membros, visa promover iniciativas técnico-profissionais que fomentem novas aprendizagens, a divulgação do conhecimento, a partilha de experiências e a discussão de ideias na área dos serviços públicos essenciais (abastecimento de água, águas residuais e pluviais).

Pretende-se, assim, na CESA analisar e acompanhar a evolução do setor, abordando temas atuais e pertinentes (e.g., sustentabilidade dos serviços, a eficiência no uso dos recursos, a descarbonização, circularidade, adaptação às alterações climáticas) e considerando as diversas etapas do ciclo urbano da água, desde a captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano até à drenagem e tratamento de águas residuais e pluviais. Para o efeito, vários elementos da CESA têm participado e contribuído para a participar na organização, na comissão científica, na moderação e relato de diversos eventos organizados pela APRH, que envolvem temas ligados aos serviços de águas.

PAPEL DIFERENCIADOR DA CESA NO SETOR

Face ao contexto do setor, e atendendo a que a CESA-APRH envolve membros de instituições de I&D e de empresas da área, foram desenvolvidas ações específicas no biénio 2023-2024 segundo três eixos que procuraram abordar a melhoria da gestão dos serviços urbanos, atendendo à sua interligação com os vários usos do território e da água para preservação dos recursos:

1. Apoio no reforço do capital humano

Foram promovidos, no ano de 2024, dois eventos destinados a divulgar a atividade no setor dos serviços de água e incentivar estudantes do ensino superior a desenvolver atividade profissional no setor dos serviços de águas:

- **Conversas com antigos alunos do ISEP sobre “Conheces o que se faz nos serviços de águas”**, 10 de abril de 2024, Instituto Superior de Engenharia do Porto (coordenação: Dália Loureiro, dinamização: Eduardo Vivas, Moderador: Jaime Gabriel Silva, ISEP, oradores: Emília Carvalho, da Águas do Douro e Paiva e Miguel Pereira, da SIMDOURO).
- **Visita técnica à sala de Comando da EPAL, evento realizado no âmbito do programa da Academia da Água sobre “Cidades conscientes na gestão da água”**, 10 de abril de 2024, EPAL, Lisboa, (coordenação: Dália Loureiro, dinamização: Octávio Almeida, oradores: Cláudio de Jesus, Águas de Portugal e Ana Marcão, Águas do Vale do Tejo).

Nestas sessões, que juntaram diversos profissionais de entidades gestoras de serviços de águas, procurou envolver-se os jovens participantes, em primeiro lugar, na compreensão do que é o Ciclo Urbano da Água, do que se faz em cada uma destas entidades e de quais as funções que os diversos profissionais desempenham nas mesmas. Foram, igualmente, partilhadas algumas curiosidades em relação às tarefas que enfrentam no seu dia-a-dia, bem como algumas oportunidades que se perspetivam, a nível profissional, nestas entidades e no setor, seja pela média de idade dos seus quadros técnicos, seja pelos consideráveis investimentos que se perspetivam realizar até 2030.

2. Divulgação de conhecimento e de boas práticas

Para partilha de conhecimento e de boas práticas entre agentes do setor dos serviços de águas, nomeadamente em torno de temas centrais para a boa gestão dos serviços de águas, foram promovidos vários eventos com diferentes formatos:

- **45 Anos dos Serviços de Águas em Portugal**, 15 de fevereiro de 2023, sede da AdP – Águas de Portugal, Lisboa (evento híbrido, cerca de 200 participantes) Moderador: José Saldanha

Matos, IST; Oradores: José Sardinha, Águas do Portugal; Vera Eiró, ERSAR; Rui Godinho, APDA.

- **Caminho para a Eficiência nos Serviços de Águas no Alentejo no Contexto do PENSAARP 2030**, 12 de dezembro, Auditório da CCDR Alentejo, Évora (evento presencial, cerca de 60 participantes), Entidades envolvidas: CCDR Alentejo, Município de Montemor-o-Novo, EMAS de Beja, Águas do Alto Alentejo, Águas de Santo André, Lis-Water, ERSAR, LNEC, APA/ ARH Algarve, APA/ ARH Alentejo, Autoridade de Gestão do Programa Regional Alentejo 2030.
- **WaterTalks, 1.º evento (webinar), Escassez de água a norte do Tejo. Como enfrentar?**, 2 de dezembro de 2024, (organização e dinamização: Dália Loureiro, Jorge Gonçalves). Oradores: Vítor Pereira, Águas do Douro e Paiva e membro da CESA; João Álvaro, Águas do Interior Norte, 60 participantes.

Embora o primeiro evento tenha assumido um cariz comemorativo, todos constituíram uma oportunidade para proporcionar um espaço de discussão relativo à evolução dos serviços de água, bem como nos principais desafios ao nível da sustentabilidade económico-financeira e infraestrutural das entidades gestoras e dos respetivos sistemas.

De facto, no primeiro evento partiu-se da evolução história do setor da água nas últimas décadas com melhorias significativas na acessibilidade, eficácia e qualidade do serviço prestado pelas entidades gestoras, para proporcionar uma maior reflexão sobre a necessidade de melhoria da resiliência do setor, sendo salientada a importância da colaboração entre a entidade reguladora, as entidades gestoras de água e as associações profissionais para garantir a qualidade e sustentabilidade da gestão da água em Portugal.

No segundo evento, foi promovida uma reflexão entre os agentes do setor sobre os caminhos para uma gestão mais eficaz e eficiente dos serviços de águas da região do Alentejo, em alinhamento com o Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030), contribuindo também para um uso mais sustentável dos recursos hídricos numa das regiões portuguesas mais afetadas pela escassez de água.

No evento mais recente, discutiu-se a escassez de água na região norte. Refletiu-se sobre os impactos e soluções sustentáveis para enfrentar este problema, com base em dois casos reais de entidades gestoras

(EG) de serviços de abastecimento de água desta região. Destaca-se a importância de uma articulação eficaz entre entidades “em alta” e em “baixa” para fazer face a eventos como os que aconteceram em 2022, mesmo na região norte, muitas vezes considerada “isenta” deste tipo de problemas.

3. Apoio na articulação do setor com os vários usos do território e da água para preservação dos recursos

No âmbito desta linha de ação, a CESA coorganizou o **1.º Encontro Ibérico da água** (EIA), em articulação com a Comissão Especializada da Água, Agricultura e Florestas da APRH (CEAAF). Este evento foi motivado pela necessidade de promover uma maior cooperação entre os setores urbano e agrícola para um uso eficiente do recurso água e maior resiliência das infraestruturas de abastecimento de água, de gestão de águas residuais e pluviais, e de regadio. O evento foi realizado em formato híbrido (presencial com os especialistas convidados, presencial/online com os participantes mediante inscrição). Teve lugar no dia 12 de dezembro de 2024 na Universidade Lusófona e contou com cerca de 100 participantes.

PRÓXIMAS AÇÕES

Para o ano de 2025, pretende-se dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Prevê-se a realização de diversas atividades, em especial as que visam a divulgação de conhecimento e de boas práticas. Para já, é possível destacar algumas ações planeadas, nomeadamente relativas à preparação do Congresso da Água de 2025, aos contributos para o “*Global Water Innovation Report - Priorities for Research, Engineering and Development*” da *International Association, Hydro-Environment Engineering and Research* (IAHR) e a realização de novos eventos no modelo Watertalk, para maior proximidade aos associados e partilha de experiências e de boas práticas com técnicos dos serviços de águas.

Por outro lado, atendendo a recentes alterações de diretivas comunitárias enquadradoras da ação dos serviços de águas, a CESA, em conjunto com a Comissão Editorial irá, igualmente, promover o lançamento de uma edição especial da Revista Recursos Hídricos visando a divulgação de “Avanços e desafios na gestão da água: o papel dos serviços de águas na sustentabilidade e gestão integrada dos recursos hídricos face a novas políticas europeias para o setor”.

De facto, para fazer face à panóplia de desafios que as entidades gestoras dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas

residuais e pluviais enfrentam (fenómenos extremos cada vez mais frequentes, envelhecimento de infraestruturas, necessidade de melhoria ao nível da eficiência, etc.), a Política Europeia da Água tem sido atualizada, nomeadamente através da Diretiva da Qualidade da Água para Consumo Humano (EU, 2020/2184), e da revisão da Diretiva de Tratamento de Águas Residuais Urbanas (EU, 2024/3019), recentemente publicada.

Sendo bastante exigentes, os princípios orientadores destas políticas representam, também, uma oportunidade para um relevante salto qualitativo, envolvendo os vários agentes do setor dos serviços urbanos de águas. Para tal, são necessárias abordagens, métodos, ferramentas e tecnologias inovadoras que melhorem a eficiência, a curto, médio e longo prazo, sem esquecer a eficácia dos serviços.

Assim, com a edição especial da Revista Recursos Hídricos dedicada a estes temas, pretende-se possibilitar a divulgação de contribuições inovadoras para uma adequada gestão dos serviços e dos recursos hídricos, nomeadamente através de novas tecnologias ou soluções tecnológicas/infraestruturais, incluindo ferramentas de inteligência artificial, para melhoria da eficiência no uso da água e energia e uso de origens de água alternativas com qualidade ajustada aos usos, atendendo às mais recentes evoluções das políticas europeias para o setor.

Principais datas a não esquecer:

- Submissão de resumos até 30 de setembro de 2025
- Data para submissão de artigos completos até 30 de março de 2026
- Data-limite para publicação até 30 de setembro 2026

Detalhes para submissão de artigo ([link para APRH](#))